

Diário do Minho

09-03-2013

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 9000

Temática: Cultura

Dimensão: 477

Imagem: S/Cor

Página (s): 13

## Bracara Augusta com corte de 30% nos apoios

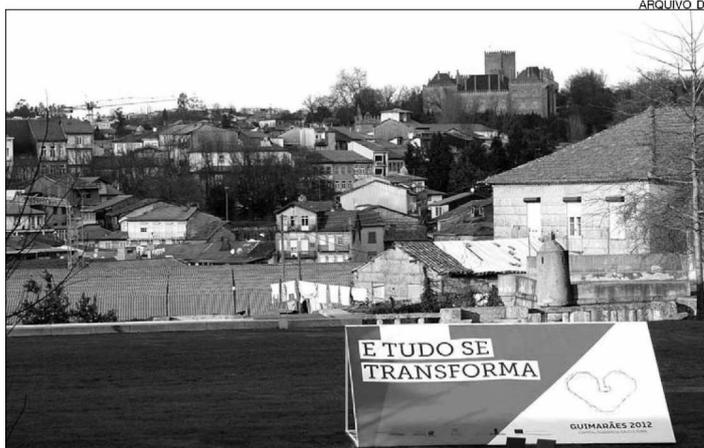
# Governo extingue Fundação Cidade de Guimarães

O Governo decidiu extinguir a Fundação Cidade de Guimarães ainda este ano e recomendou a redução de 30 por cento dos apoios públicos concedidos à Fundação Bracara Augusta, de Braga. A resolução do Conselho de Ministros, ontem publicada, determina ainda o cancelamento do registo da Fundação Associação Académica da Universidade do Minho, mas concorda com a manutenção da Fundação Carlos Lloyd Braga, da Universidade do Minho, e com a Fernão Magalhães para o Desenvolvimento, do Instituto Politécnico de Viana.

O Governo concorda ainda com a proposta apresentada pela Fundação Maestro José Pedro e da Fundação Gil Eannes, ambas de Viana do Castelo, mas discorda da proposta da Fundação da Bial de Arte de Cerveira, apesar de a autarquia já ter garantido que vai prosseguir com a atividade (texto junto). Entre as fundações visadas foi também retirado o apoio financeiro às fundações Oriente e Casa de Mateus e reduzido em 30 por cento os apoios a 14 fundações, nomeadamente a da Casa da Música.

Na resolução do Conselho de Ministros é ainda tornado público um corte de 20% à Fundação Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e o cancelamento do estatuto de utilidade pública à Fundação Manuel Simões, também na capital, cuja ação é a preservação do espólio da Estoril Discos e o estudo e divulgação do fado.

Entre as 14 fundações que têm um corte de 30%, o Governo pretende, ainda este ano, que a Fun-



Extinção da Fundação Cidade de Guimarães deve ser concretizada em 2013

dação para os Estudos e Formação Autárquica passe para a alçada da Fundação da Associação Nacional dos Municípios Portugueses. Relativamente à

Fundação da Juventude, que terá também um corte de 30% nos apoios pecuniários, o Governo irá estudar a possibilidade de a integrar, ainda este ano,

no Instituto Português do Desporto e Juventude.

As outras fundações que terão cortes de 30% nos apoios estatais são a do Coa Parque, Arpad Szénes-Vieira da Silva, Batalha de Aljubarrota, Bracara Augusta, Casa da Música, Conservatório Regional de Gaia, de Arte Contemporânea-Coleção Berardo, Serralves, Museu do Douro, Pedro Ruivo e Ricardo Espírito Santo Silva.

Em setembro o Governo propunha a extinção da Fundação Côa Parque que gere o Museu do Côa e o Parque Arqueológico do Vale do Côa, mas reviu a posição e decidiu que irá apenas fazer um corte de 30% no financiamento público. A resolução do Governo aplica-se a um universo de 423 fundações, das quais apenas 98 mantêm os «termos da sua relação com o Estado», lê-se no documento. Deste universo, 132 fundações irão receber propostas de alteração que envolvem recomendações, extinções, redução total ou parcial de apoios financeiros, ou a cessação do estatuto de utilidade pública.

### Cerveira mantém fundação

O presidente da Câmara de Vila Nova de Cerveira disse ontem que a fundação municipal que organiza a bienal de arte não será extinta, contrariamente à orientação do Governo, continuando a receber transferências da autarquia. «A fundação mantém-se e a Câmara continua a fazer as respetivas transferências. Temos pareceres jurídicos apontando que está tudo bem e que as podemos fazer», explicou José Manuel Carpinteira.

Por se tratar de uma fundação de âmbito municipal, a decisão de extinção teria sempre de passar pelos órgãos locais. A 28 de setembro, a assembleia municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou, por unanimidade, uma moção rejeitando a extinção da Fundação Bial de Arte de Cerveira, contrariando uma recomendação apresentada pelo Governo.

«A não ser que saia entretanto alguma lei nova, não vemos nenhum obstáculo à continuidade e a própria assembleia municipal, que a criou, também aprovou uma deliberação no sentido de a manter», acrescentou Carpinteira, suportando a decisão em dois pareceres jurídicos.

O autarca garantiu ainda que a próxima edição da Bienal de Cerveira - que acontece naquela vila desde 1978, de 27 de julho a 14 de setembro de 2013 - será «organizada pela fundação». A Câmara prevê transferir para a fundação, em 2013, cerca de 200 mil euros, verba necessária para a assegurar as atividades regulares e a organização da bienal.

Redação/Lusa

Redação/Lusa